

DILMA ATENDE TRABALHADORES E DECLARA SER CONTRA TERCEIRIZAÇÃO EM ATIVIDADE-FIM



Na quinta-feira (30/04), em encontro com o presidente da CUT, Vagner Freitas, e outros sindicalistas, a presidenta Dilma Rousseff (PT), anunciou sua posição em relação ao PL 4330. Dilma atendeu a reivindicação dos trabalhadores e afirmou ser contrária a terceirização da atividade-fim nas empresas no País.

"A regulamentação do trabalho terceirizado, do nosso ponto de vista, precisa manter a diferenciação entre atividade-fim e atividade-meio nos mais diversos ramos da atividade econômica", disse a

Presidenta.

Vagner considerou extremamente positiva a declaração firme de Dilma contra a terceirização na atividade-fim. "O posicionamento da presidenta está alinhado com a luta da CUT, CTB, Intersindical, MST, MTST, CMP e outras 21 entidades do movimento social e sindical, que desde o dia 7 de abril estão nas ruas contra o PL 4330."

A presidenta afirmou estar preocupada com a garantia de que direitos trabalhistas sejam respeitados, algo que o

PL 4330 não pode assegurar. Por outro lado, Dilma pediu que trabalhadores terceirizados tenham sua relação de emprego regulamentada.

"Eu sei que é urgente e necessário regulamentar o trabalho terceirizado no Brasil para que milhões de mulheres e homens, trabalhadores e trabalhadoras, tenham proteção no emprego e garantia de salário digno", pediu a presidenta.

CRIAÇÃO DO FÓRUM

Durante a reunião, Dilma atendeu uma antiga reivindicação da CUT, a criação de um espaço de diálogo sobre questões ligadas a previdência e trabalho. Por decreto, a presidenta anunciou o "Fórum de Debates de Políticas de Emprego, Trabalho, Renda e Previdência."

O Fórum será formado pelas centrais sindicais, além de representantes dos aposentados e pensionistas, empresários e do governo. O espaço estará subordinado a Secretaria-Geral da Presidência e terá seis meses para apresentar propostas para o setor à presidenta Dilma.

Dentro do Fórum, a CUT irá defender o fim do fator previdenciário, a cobertura da previdência social, o fortalecimento do trabalho e o fim da rotatividade do mercado de trabalho.

BB QUER INSTITUIR O BANCÁRIO 24 HORAS



A direção do Banco do Brasil mais uma vez está inovando no que se refere à exploração do funcionalismo. Isso porque, na última semana de abril, a instituição financeira iniciou projeto-piloto para serviço de home office em áreas administrativas, no qual os trabalhadores envolvidos têm de estar disponíveis 24 horas por dia nos sete dias da semana. O movimento sindical vai cobrar a suspensão da medida e que haja reunião com a direção da estatal para discutir o assunto.

Cláudio Luis de Souza, diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, destaca que a medida começou em caráter experimental com nove funcionários lotados em São Paulo e em Brasília. A intenção da empresa é de que ainda neste primeiro semestre sejam pelo menos mais 100 trabalhadores envolvidos. “Pelo projeto, arqui-

tetado pelo gestor Carlos Netto, a pessoa faz o serviço de sua residência, devendo cumprir a jornada de trabalho. No entanto, é obrigado a permanecer com o celular disponível e checar, a todo momento, seus e-mails. Na prática, a pessoa fica a serviço da instituição 24 horas por dia nos sete dias da semana. Fica sem vida pessoal. Fora isso, esses funcionários têm metas acrescidas em 15% em relação aos demais.”

Reestruturação – Claudio Luis destaca ainda que o home office integra plano maior de reestruturação em curso no BB. Ele cita a situação da Ditec (Diretoria de Tecnologia), que passa por nova reestruturação, atingindo cerca de 300 trabalhadores em todo o país. Estão sendo pressionados a migrar da jornada de oito horas para seis horas, com redução nos salários. Nesse setor, em 2013, diversos funcionários passaram por situação idêntica devido ao PFG (Plano de Funções Gratificadas).

“Depois que o setor de gestão de pessoas do banco perdeu o caráter de vice-presidência e passou a ser subordinado a um setor de varejo, perdeu-se em muito o diálogo com o funcionalismo. No entanto, estamos exigindo que haja interlocutor capaz de resolver esses graves problemas provocados por reestruturações sem qualquer discussão com o movimento sindical”, acrescenta Cláudio Luis.

CONVÊNIO

Desconto de 8% na 1ª habilitação (carro/moto) ou mudança e adição de categoria; para bancários sindicalizados e seus dependentes



O NOVO EMPREGO

O sujeito foi para guerra e tomou um tiro entre as pernas.

Voltou, tentou arranjar emprego e foi uma dificuldade, todo mundo preconceituoso, uma coisa triste...

Um dia, porém, um amigo influente, arrumou um emprego numa repartição pública e o chefe falou pra ele:

- Aqui a gente trabalha das nove as seis, mas você pode sair as 4.

E o cara:

- De jeito nenhum, faço questão de trabalhar até as seis. Não quero privilégios. Quero ser tratado como uma pessoa normal.

- Você não precisa rapaz - disse o chefe - das 4 as 6 fica todo mundo coçando o saco.

COM MIL PAPAGAIOS!!!

A menina tanto pedira que o pai, no dia do seu aniversário, comprou-lhe um papagaio, mal sabendo que a sua proveniência era de um famoso bordel da cidade. Depois de apagar as velinhas, todos os convidados foram ver os presentes recebidos e alguém perguntou:

-O que foi que você mais gostou?

-Foi o papagaio que o papai comprou.

-Ele fala?

-Experimenta.

-Escuta, louro, o que você está achando do pessoal?

O louro deu uma breve olhada e respondeu:

-A rapaziada eu conheço toda, mas a putada toda é nova!



Sindicato dos Bancários de Presidente Prudente e Região - site - www.bancariosprudente.org.br
Rua Cassemiro Dias, 379 - Centro - Cep 19010-280 Presidente Prudente SP - e-mail - seeprud@stetnet.com.br
Fone (18) 2104-1099 Fax (18) 3221-1632 - Presidente: Edmilson Trevizan